

# Aleilton Fonseca – O amor da sereia

Eu amo tanto essa mulher morena  
e linda que surge nas ondas do mar.  
E ela vem – e de longe me acena –  
do reino das águas de Yemanjá.

Eu lhe ofereci uma rosa vermelha  
para saber se ela ainda me quer.  
– Sereia morena, olhar de esguelha,  
tu não queres ser minha mulher?

Ela veio, beijou a rosa e me sorriu,  
mas só me deu um punhado de areia.  
Depois mergulhou, num gesto sutil,  
atrás da pedra que a maré margeia.

Uma luz surgiu nas ondas, a meu lado,  
– e eram cores e sombras da lua cheia.  
Eu senti correr no rosto o calor salgado,  
dois versos de meus olhos sobre a areia.

Eu supliquei: vem a mim, mulher amada,  
vem receber esta joia rara, perante o mar:  
é meu coração que palpita em disparada,  
e só existe em meu corpo para te amar.

**Aleilton Fonseca, Amar, Verbo Atemporal**